

A INTERDISCIPLINARIDADE COMO MEIO DE INTEGRAÇÃO NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO SANTA RITA, PELOTAS – RS

EUGÊNIA ADAMY BASSO¹; JOSÉ EVERTON ROZZINI²

¹*Universidade Federal de Pelotas – eugenia.adamybasso@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – zeeverton@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A interdisciplinaridade é uma das propostas pedagógicas de trabalho nas escolas que traz a combinação de algumas disciplinas ou áreas à compreensão de um objeto, a partir de pontos de vista diferentes. Essa proposta é fortemente trabalhada no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, que tem como um de seus objetivos levar a prática interdisciplinar às escolas, através de oficinas realizadas com os alunos da rede básica de ensino.

Carlos (2007, p. 16) ressalta a importância da proposta interdisciplinar:

Nesse sentido, acreditamos na importância da interdisciplinaridade por defendermos que se trata de uma abordagem natural diante do conhecimento que não é fragmentado e nem tampouco isolado. Ademais, a interdisciplinaridade busca a ampliação e o enriquecimento do saber, não no sentido de sobreclarregar o ensino de determinado assunto com futilidades e superficialidades, mas no sentido de vislumbrar possibilidades e enfoques que superem o reducionismo e o minimalismo do enfoque tradicional. Outra vantagem é que a interdisciplinaridade não limita a utilização de diferentes enfoques ou abordagens de ensino, nesse sentido ela favorece a aplicação de diversos enfoques (...).

A temática explorada neste trabalho envolveu questões ambientais, previstas nos Temas Transversais dos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental, que relata:

A solução dos problemas ambientais tem sido considerada cada vez mais urgente para garantir o futuro da humanidade e depende da relação que se estabelece entre sociedade/natureza, tanto na dimensão coletiva quanto na individual. Essa consciência já chegou à escola e muitas iniciativas têm sido tomadas em torno dessa questão, por educadores de todo o país. Por essas razões, vê-se a importância de incluir Meio Ambiente nos currículos escolares como tema transversal, permeando toda prática educacional. É fundamental, na sua abordagem, considerar os aspectos físicos e biológicos e, principalmente, os modos de interação do ser humano com a natureza, por meio de suas relações sociais, do trabalho, da ciência, da arte e da tecnologia. (PCN, p. 169, 1998).

Este trabalho busca relatar as experiências interdisciplinares na Escola Estadual de Ensino Médio Santa Rita, através de uma oficina realizada por bolsistas do PIBID dos cursos de Letras, Biologia, Matemática, Música e Artes Visuais com os alunos do ensino fundamental regular noturno. Através de um diagnóstico realizado, sabe-se que os alunos não se identificam com a escola, portanto, o objetivo da oficina foi a revitalização do espaço escolar, visando uma maior identificação do aluno com o local onde estuda.

2. METODOLOGIA

Foi realizada com os alunos uma oficina que visasse o debate sobre questões ambientais, juntamente com a revitalização do espaço escolar. Então, a oficina foi dividida em quatro momentos. O primeiro momento foi destinado para uma atividade que preparasse os alunos para a visualização do documentário “Ilha das Flores”, de Jorge Furtado, que trata de um lixão presente na cidade de Porto Alegre, onde muitas famílias em situação de miséria buscam alimento. A turma foi dividida em cinco grupos, e cada grupo recebeu um envelope contendo dezesseis palavras retiradas do documentário (sem que os alunos soubessem). Foi pedido que escolhessem algumas palavras e colassem-nas em uma folha de ofício, estabelecendo relações possíveis entre elas. Após, os alunos relataram para a turma qual foi a sua escolha de palavras e quais as relações que eles criaram entre uma e outra. Depois, foi perguntado aos alunos se eles conheciam um lugar chamado “Ilha das Flores”, e como eles imaginariam que ele fosse. Sendo assim, assistiram ao documentário, reservado para o segundo momento da oficina, podendo comparar as relações que criaram junto aos colegas com aquelas presentes no vídeo.

Partindo para o terceiro momento da oficina, os alunos receberam uma janta oferecida pela escola, onde no refeitório estavam disponibilizados restos dos alimentos utilizados na refeição. Depois da janta, todos se direcionaram ao laboratório de ciências, aonde as cascas foram levadas para que pudesse ser realizado um debate sobre a relação delas com o documentário. Os alunos foram questionados sobre os problemas apresentados no vídeo, sobre o que poderia ser feito para solucioná-los e o que os restos tinham a ver com o que estava sendo debatido. Foi perguntado se conheciam lixo limpo e lixo orgânico e se separavam os resíduos de suas casas.

Após a discussão, iniciou-se o quarto momento da oficina, destinado para a confecção de composteiras e hortas suspensas, utilizando as cascas de alimentos da janta, mudas de flores, mudas de cebolinha e alface, húmus, garrafas pet e cordão. A horta suspensa foi destinada a ser exposta na escola.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sendo esta a primeira oficina do grupo interdisciplinar noturno com os alunos da Escola Santa Rita, foi possível a abertura de uma maior interação entre pibidianos e alunos, o que oportunizou uma relação de proximidade entre todos. Esse contato é de extrema importância para que as demais atividades sejam produtivas e de bons resultados e reflexões. Foi possível perceber o andamento da turma, como costumam trabalhar, quais seus interesses, suas possíveis dificuldades e modo de trabalho.

Durante a primeira atividade, que envolveu a apresentação dos grupos, muitos estavam tímidos e com dificuldade de se expressar para os colegas. Houve, inicialmente, um pouco de rejeição do grupo quando a atividade foi proposta. Porém, aos poucos, os alunos foram se acostumando. Muitas relações de palavras foram estabelecidas, todas possíveis e condizentes com o tema proposto, envolvendo relações sociais como lixo, catadores, reciclagem, provas e educação, família e miséria (algumas das palavras selecionadas por eles).

No momento de discussão sobre o vídeo, os alunos se mostraram muito participativos em mostrar suas ideias e responder às indagações dos ministrantes, como “Quais seriam, será, as diferenças entre lixão e aterro sanitário?” e “Quais as soluções pra reduzir o lixo produzido nas nossas casas?”. Na confecção das hortas

suspensas, todos confeccionaram, mostrando um bom trabalho em equipe e entendimento do que lhes foi norteado. Os trabalhos foram expostos na escola e estão sendo cuidados pelos alunos e professores, alguns optaram por levar para casa algumas mudas de plantas que restaram, o que mostra que se sentiram motivados e empolgados com a atividade.

4. CONCLUSÃO

Após a realização desse trabalho, conclui-se a interdisciplinaridade é muito importante no que tange ao trabalho em prol da comunidade escolar. Bolsistas de todas as áreas puderam trabalhar juntos, visando um único objetivo, que era tornar os alunos mais integrados à escola, utilizando a revitalização do espaço escolar de maneira sustentável. Atividades como essa são maneiras de incentivar o aluno a permanecer na escola, pois envolvem questões de cidadania, interação com os colegas, debates atuais e fogem da rotina diária da sala de aula.

É necessário promover a discussão de assuntos que influenciem na formação do aluno como cidadão crítico e atuante. Envolvê-lo na escola, fazendo que com ele ajude na construção do espaço onde estuda e frequenta boa parte de sua vida, faz com que seja possível a criação de um sentimento de pertencimento ao local. Portanto, é necessário que práticas como essas sejam sempre possíveis de serem realizadas junto à comunidade escolar, visando uma grande melhora na educação.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental (Tema Transversal Meio Ambiente). Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1998b.

CARLOS, J. G. **Interdisciplinaridade no Ensino Médio: desafios e potencialidades**. 2007. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências) - Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências, Universidade de Brasília.